

# Editorial

doi: <http://dx.doi.org/10.14718/revfinanzpolitecon.2014.6.1.1>

*Joan Miguel Tejedor Estupiñán*<sup>3</sup>

## A economia regional, alguns contextos e implicações

Antes de apresentar a nossos leitores este número especial, dedicado aos temas relacionados com a economia regional, tenho a honra de lhes comunicar que, no dia 27 de dezembro de 2013, divulgaram-se os resultados da I Atualização de 2013 da Base Bibliográfica Nacional da Publindex-Colciencias, na qual a revista *Finanzas y Política Económica* foi classificada na categoria B. Esse resultado evidencia o compromisso e os esforços realizados pela equipe da Revista, conformada por seu editor, o doutor William Gilberto Delgado Munevar, o editor (que escreve estas linhas), a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas e sua Coordenação de Pesquisas, nossos colaboradores do comitê editorial, científico e grupo de árbitros nacionais e internacionais, bem como a Unidade Editorial da Universidade Católica da Colômbia, todos trabalhando para garantir a qualidade editorial e científica de seu conteúdo, cumprindo os padrões de indexação nacionais e internacionais.

Junto a esta conquista, é necessário reconhecer também que, em seu percorrido, a Revista foi incluída em sistemas de indexação no âmbito mundial, como a Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc), o Directory of Open Access Journals (DOAJ), EBSCO, ECONLIT, Clase, Dotec-Colombia, Repec, Dialnet, E-revistas, Atualidade Ibero-americana e Ulrich's Periodical Directory, o que também vem impulsionando seu impacto e visibilidade, além de permitir que a Revista se consolide como fonte acadêmica e de pesquisa dentro da ampla literatura das ciências econômicas; tudo isso também gera espaços para a integração regional que parte dos âmbitos acadêmicos e investigativos.

Guiados por esses objetivos, nesta edição especial, queremos abordar a ideia de economia regional, sendo conscientes, sob a perspectiva de Serrano (2008), de que na atualidade o conceito de região vem transcendendo os conceitos que a referenciavam a partir da interdependência dos Estados ligados política, econômica e geograficamente (os quais são aparentemente homogêneos), ou aos que a entendem como um subsistema supranacional do sistema internacional, assim como outros que a observam como formação regional emergente com uma dinâmica própria.

A respeito disso, a realidade nos mostra como os países fronteiriços podem ter os mais complexos conflitos que os afastam das possibilidades de desenvolvimento, ou como países como a Colômbia têm dentro de seus principais sócios comerciais a União Europeia (EU) e os Estados Unidos da América (EUA), sendo assim evidente que a economia regional não está relacionada somente com a integração econômica, mas também com se deter nas problemáticas referentes à coesão social e à cooperação para a paz, à liberdade e ao desenvolvimento local, regional e global, o que se traduz na utopia de atingir o respeito pelos direitos humanos no mundo.

<sup>3</sup> Magister en Derechos Humanos y economista. Editor de la Revista *Finanzas y Política Económica* de la Universidad Católica de Colombia. Dirección de correspondencia: Facultad de Economía, Universidad Católica de Colombia, Carrera 13 N. 47-49 (Bogotá, Colombia). Correo electrónico: [jmtejedor@ucatolica.edu.co](mailto:jmtejedor@ucatolica.edu.co).

Este número especial da Revista contém oito documentos que abordam o problema anteriormente descrito de maneira geral. No primeiro artigo, Henry Antonio Mendoza Tolosa e Carlos Andrés Yanes Guerra, da Universidade Católica da Colômbia, estudam o impacto que o gasto e o investimento público têm no crescimento econômico dos estados na Colômbia, baseados nas contas nacionais para o período 2000-2011. Apoiados em um modelo estatístico, estimam a produção estadual por ramo de atividade e identificam a estrutura produtiva dessas regiões e suas mudanças ao longo do tempo.

Os resultados se obtêm a partir de um modelo de painel de dados de efeitos fixos que reflete as diferenças existentes entre os estados e o impacto do gasto e do investimento com a temporalidade e informação disponível, o que indica que o gasto e do investimento públicos incidem diretamente na dinâmica econômica estadual; também se evidenciam os efeitos nas economias grandes mais ricas e nas economias estaduais pequenas e pobres.

No segundo artigo, os professores Antonio Rafael Peña Sánchez, Mercedes Jiménez García, José Ruiz Chico, da Universidade de Cádiz, analisam o impacto da crise econômica sobre as diferentes regiões e os setores da economia espanhola desde 2007 até 2010; estudam a evolução do mercado de trabalho e do capital humano nos últimos anos. Destaca-se como a queda experimentada pelo emprego e, em menor medida, pelo capital humano, evidencia a vulnerabilidade do tecido produtivo e empresarial das regiões espanholas. Os resultados obtidos mostram que a crise econômica afetou de forma desigual as regiões espanholas, intensificando-se principalmente naqueles territórios com maior especialização em setores como a construção, a indústria e os serviços destinados à venda.

No terceiro artigo, Silvia Bou Ysàs e Magda Cayón Costa, da Universidade Autônoma de Barcelona, e Albert Hernández, do Banco de Sabadell (Madri), ao partirem do suposto que, como ferramenta para uma correta política de emprego, a legislação laboral deve ter bases sólidas para que, no momento da recuperação econômica, se gerem postos de trabalho estáveis, apresentem um modelo de simulação de contratação que assimila o comportamento do empresário ao do proprietário de uma carteira de investimento composta por dois derivados reais, um *swap* e uma opção de venda americana; esse modelo também lhes permite fazer uma análise de sensibilidade das diferentes variáveis que intervêm na contratação e, além disso, analisar os efeitos que a última reforma laboral espanhola tem sobre a decisão de contratar do empresário. Os resultados mostram que a variável que mais sensibilidade apresenta sobre a contratação é a cota patronal da segurança social. Conclui-se que a redução dos custos de dispensa não acelera a decisão de contratar.

No quarto artigo, Eliana Scialabba e Mariano Carpineti, da Universidade de Ciências Empresariais e Sociais, Buenos Aires, mostram que a Argentina conta com uma grande quantidade de recursos naturais, especificamente os ligados ao complexo oleaginoso, que se relacionam com as mudanças na demanda mundial e nos processos de produção, que permitiram a conformação de um complexo produtivo em volta deles, o qual se encontra em sua etapa madura, que orienta sua produção à exportação, e gera não só valor, mas também externalidades positivas, tanto no emprego quanto no desenvolvimento sustentável. Finalmente, afirmam que a produção de biodiesel em volta do complexo oleaginoso agrega valor à produção e gera encadeamentos para trás, adiante e para os lados, o que origina a criação de atividades complementares.

No quinto artigo, Pedro Barrientos Felipa, da Universidade Nacional Mayor de San Marcos, de Lima (Peru), explica que no mercado internacional existem países que têm características similares de oferta, razão pela qual é conveniente estabelecer uma vantagem sobre os concorrentes de maneira que garanta e fortaleça o crescimento econômico. Descreve que os compradores procuram os produtos com melhores atributos, que satisfaçam suas necessidades e, dessa forma, como se faz conveniente o estabelecimento de um marca país. Dessa maneira, explica como as nações realizam uma série de atividades para gerar um país (marca) posicionado, e a marca é, assim, consequência de diversas atividades nacionais. Além disso, identifica a importância da marca país no comércio internacional e as atividades necessárias para que seja sustentável.

No sexto artigo, Gabriel Eduardo Escobar Arias, da Universidade Nacional da Colômbia (sede Manizales), relaciona os fluxos de caixa com o contexto econômico da empresa e destaca a importância que as decisões tanto de investimento, financiamento e de operação devem ser resultado do meio no qual se realizam as atividades comerciais. Além disso, determina a relação entre os fluxos de caixa das empresas de Risaralda (Colômbia) do setor de serviços e o comportamento do contexto econômico regional no período 2002-2011. O autor mostra os fluxos de caixa das empresas do setor e das principais variáveis macro; finalmente, os resultados obtidos evidenciam que não existe uma correlação entre os fluxos de caixa e as variáveis macro.

No sétimo artigo, Ahmad Hussein Juma'h, da Universidade Interamericana de Porto Rico, discute a respeito das implicações da materialidade da informação financeira sobre o "manejo dos ingressos" e suas implicações ante a descrição e a análise do conteúdo da Codificação de Normas Contábeis™. Mostra como as perspectivas profissionais são utilizadas para confirmar a ausência de diretrizes com importância relativa nos Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos (em inglês, GAAP) dos EUA, revela como os termos de materialidade, significância e importância vêm sendo usados para determinar a inclusão da materialidade nas diferentes normas, e chega à conclusão de que as motivações internas e externas influenciam nas práticas de "gestão de ganhos", e que os PCGA dos EUA não contam com diretrizes bem definidas para aplicar a materialidade na tomada de decisões.

Finalmente, no oitavo documento, Rodrigo Pérez Peña, da Universidade Piloto da Colômbia, explica que a cidade de Girardot (Colômbia) é o principal centro turístico da região do Alto Magdalena, onde se desenvolve a indústria, o comércio e os serviços, o que contribui para o desenvolvimento da cidade. Mostra como a cidade e a região carecem de fontes para determinar as necessidades de investimento nos diferentes setores econômicos, razão pela qual os investidores ou as empresas interessadas em realizar os investimentos se abstenham de fazer isso e se afastam da possibilidade de gerar emprego e desenvolvimento. A partir da consulta aos atores atuais, elaboram-se indicadores que poderão ser consultados pelos investidores para que identifiquem os setores econômicos e financeiros nos quais existem as melhores oportunidades de investimento.

## REFERÊNCIAS

Publindex. (27 de dezembro 2013). *Resultados I Actualización del IBN Publindex 2013*. Recuperado de <http://201.234.78.173:8084/publindex/>

Serrano, L. O. (2008). Sobre la naturaleza de la integración regional: teorías y debates. *Revista de Ciencia Política*, 28(2). Recuperado de <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=32414669004>